

Pontos fortes

Pontos fracos

Fatores internos

FORTALEZAS

Articulação do movimento em BH

CAFA

Equipamentos públicos: CEVAEs, Bancos de Alimentos, CMAUF - espaços de irradiação/articulação comunitária + pesquisas

COMUSAN com entidades muito representativas

Chamada pública dialogada com os agricultores

Possibilidade de conversa direta com a gestão/PBH

Fortalecimento da soc. civil dentro do Conselho

Articulação do Conselho em outras instâncias

FRAQUEZAS

Baixa oferta de produtos para ofertar no PNAE

Falta de integração entre diferentes políticas da PBH - unidades produtivas urbanas.

Privatização dos Mercados Municipais

Explorar mais outros eixos do PNAE, para além da compra. Ex: educação alimentar e nutricional.

Falta de clareza sobre a agricultura urbana nos processos de compra.

Não investimento de mais recursos no PNAE e outras políticas da AF.

SUSAN voltada para políticas governamentais. Tem orçamento e não aporta recurso para o PNAE

Olhar dos gestores públicos (Sec. Agricultura e EMATER) voltado para o agronegócio

Dificuldade de sincronizar os diferentes sujeitos: técnicos, nutricionistas, secretários.

Prioridade da PBH não está no PNAE

PBH com muitas dificuldades com a pauta/PNAE

Dificuldade de levantamento da produção.

Fatores externos

OPORTUNIDADES

Importância CAE

Áreas públicas abandonadas possíveis de cultivo, porém com grande burocracia de acesso.

Trazer outros atores sociais do PNAE - CAE, gestores (compra, licitação, etc)

Experiências de outras regiões de MG: DAP Urbana

Iniciativa do AnM, fortalecendo a pauta em BH

Diversidade de produção na RMBH - diferentes culturas.

Experiências de MG: compra de 30% (ou mais) para outros mercados institucionais - abrigos, CRAS, etc.

Capacitação de profissionais sobre a compra do PNAE - importância do PNAE, diretriz legal

Cursos de nutrição, universidade federal + formação profissional.

Processo de SPG RMBH

Tipo de produção do cinturão verde de BH - qual produção é?

AMEAÇAS

CAE não estar forte para o papel de cobrar o PNAE devido ao momento de recomposição.

Gestão atual da Sec. Mun. de Educação - modelo de gestão de ensino precarizada, não considerando a educação como um todo (inclusive educação alimentar).

Invisibilidade dos povos e comunidades tradicionais de BH e RMBH - PCTs que tem grande produção e conhecimento. Dificuldade de acesso à DAP e burocracia de comercializaç.

Dificuldade de acessar documentação para participar das chamadas públicas - agricultores com DAP Física

Eleições 2022 e perspectivas futuras. Conjuntura eleitoral

Ministério da educação e as ameaças a essas políticas.

Ausência de um política robusta de alimentação/alimentação escolar + incerteza da legislações

Ameaça das empresas imobiliárias na RMBH. Pressão imobiliária nas áreas de produção.

Política voltada para 2022 - eleitoral

Pontos fortes

Pontos fracos

Fatores
internos

FORTALEZAS

FRAQUEZAS

Fatores
externos

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

ENCAMINHAMENTOS

Próximos passos

Olhar para o colheita feita hoje

Síntese das propostas

Abordar quem não pôde estar hoje.

Estratégia de comunicação: grupo de whatsapp.

Data do próximo encontro

23 de setembro (quinta-feira), 16h